



BOCAINA INFRA

DI RENDA MAIS

FI-INFRA RF CP

RELATÓRIO MENSAL DE GESTÃO

Junho/2026

BOCAINA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA



VISÃO GERAL DO FUNDO

O Bocaina Infra DI Renda Mais é um fundo de Renda Fixa Crédito Privado que busca a valorização das suas cotas através da aquisição de ativos de renda fixa, em sua maior parte **Debêntures Incentivadas**, bem como do ganho de capital com a compra e venda dos mesmos.

RESUMO DO MÊS

Fechamento do dia 30/06/2026

R\$ 1,20

Distribuição por cota em 07/07/2026

R\$ 100,93

Cota Patrimonial¹

5,5 anos

Duration média dos ativos de crédito privado

IPCA + 10,84% / CDI + 5,48%

Yield médio dos ativos de crédito privado em IPCA e em CDI, respectivamente (a.a.)

CDI + 3,03%

Yield médio dos ativos de crédito privado

101,7%

Alocado em títulos de crédito privado¹

1) Referente ao patrimônio do fundo no dia 30/06/2026, antes da distribuição.



COMENTÁRIO DO GESTOR

O Bocaina Infra DI Renda Mais é um **fundo de renda fixa crédito privado**, focado em debêntures incentivadas com hedge de juros via contratos de DAP, que transforma o carregamento dos papéis de **IPCA+ para CDI+**.

Em junho de 2026, o fundo registrou rentabilidade de **1,45%**, equivalente a **129,0% do DI** no período.

Com o **fim do reconhecimento dos custos da oferta**, o fundo teve seu primeiro mês com carregamento em linha com seu portfólio, **sem o impacto de custos extraordinários**.

Do ponto de vista macro, o mês de junho foi marcado por uma **reversão do movimento de abertura**, que já perdia forças no final de maio, com os spreads normalizando e retornando a patamares mais condizentes com os fundamentos dos emissores. Após alguns meses sendo o principal detrator do retorno da indústria de crédito privado, o fechamento dos spreads de crédito acaba por afetar positivamente os resultados dos fundos de investimento.

A **natureza fechada** do fundo, com **prazo de 6 anos**, é justamente o formato que permite atravessar ciclos como este, preservando a integridade do portfólio.

O portfólio segue sólido na nossa opinião: **27 ativos de crédito privado** distribuídos em **7 setores**, com carregamento bruto de crédito privado de **CDI + 3,04%** e **duration média dos ativos de 5,5 anos¹**.

DISTRIBUIÇÃO JUNHO

Em 07/07/2026, os investidores receberam **R\$ 1,20 por cota** referente ao carregamento líquido acumulado durante o mês de junho.

Considerando essa distribuição, o fundo acumula **R\$ 11,446 por cota** distribuídos aos cotistas desde a 1ª liquidação.

Mês de Referência	Distribuições (R\$/cota)	Data do Pagamento
Jul/25	R\$ 1,226	07/08/25
Ago/25	R\$ 0,800	05/09/25
Set/25	R\$ 1,000	07/10/25
Out/25	R\$ 1,000	07/11/25
Nov/25	R\$ 0,800	05/12/25
Dez/25	R\$ 0,920	07/01/26
Jan/26	R\$ 0,900	06/02/26
Fev/26	R\$ 0,900	06/03/26
Mar/26	R\$ 0,900	08/04/26
Abr/26	R\$ 0,900	08/05/26
Mai/26	R\$ 0,900	08/06/26
Jun/26	R\$ 1,200	07/07/26
Total	R\$ 11,446	

1) Data Base 30/06/2026



CELEBRANDO 1 ANO DO BOCAINA INFRA DI RENDA MAIS

Em julho de 2025 realizamos a primeira integralização do Bocaina Infra DI Renda Mais, cuja oferta captou, ao todo, R\$ 97,5 milhões junto a 2.417 investidores. O fundo completa seu primeiro ano após atravessar um período desafiador para o mercado de crédito, com resultados que reforçam a tese da estratégia.

RETROSPECTIVA E TRAJETÓRIA

O fundo foi estruturado como um FI-Infra Hedgeado: a carteira de debêntures incentivadas garante a isenção de IR para pessoa física, enquanto o hedge de juros via contratos de DAP transforma o carregamento de IPCA+ para CDI+.

A alocação seguiu o ritmo planejado: 77% dos recursos foram investidos no 1º mês e o portfólio foi integralmente alocado em cerca de 4 meses, aproveitando as janelas de enquadramento para capturar spreads em ativos não incentivados de baixa duration.

Mesmo com a média dos spreads das debêntures incentivadas ANBIMA próxima de zero no período, o fundo iniciou com carregamento de crédito de CDI+2,3%, fruto da origem e estruturação proprietária de ativos.

UM CICLO COMPLETO DE MERCADO

O primeiro ano do fundo coincidiu com um ciclo completo de spreads: lançamento em cenário de spreads comprimidos, abertura expressiva entre fevereiro e abril de 2026 e normalização a partir de meados de maio.

A estrutura fechada, com prazo de 6 anos, permite ao Fundo atravessar ciclos de mercado como esses, sem venda forçada de ativos.

O portfólio encerrou seu primeiro ano de vida com carregamento bruto de crédito de CDI+3,04%, acima do patamar inicial, resultado da reprecificação dos ativos em carteira e das compras realizadas no momento de spreads abertos, mantida a qualidade de crédito. A carteira encontra-se diversificada, distribuída em 27 ativos e 7 setores.

DISTRIBUIÇÕES E RESULTADO

Foram 12 distribuições mensais consecutivas, somando R\$ 11,45 por cota, isentas de IR para PFs. Desconsiderados os custos não recorrentes da oferta (CUD), parcialmente absorvidos pela própria Bocaina, o retorno acumulado equivaleu a 112,5% do DI no período.

Conforme comunicado desde o lançamento, a CUD foi amortizada ao longo dos 10 primeiros meses e seu reconhecimento está concluído: a partir de junho, a distribuição passou a refletir integralmente o carregamento líquido do portfólio.

Agradecemos aos investidores que confiaram na Bocaina desde a oferta. O fundo inicia o segundo ano em sua melhor configuração até aqui: integralmente alocado, com carregamento acima do patamar de partida e sem custos extraordinários a amortizar.



PORTFÓLIO

No fechamento de junho, o fundo se encontrava **101,7% alocado em 27 ativos de crédito privado**, distribuídos em 7 setores distintos, com foco em projetos de infraestrutura e ampla diversificação de emissores e setores.

A construção do portfólio seguiu a estratégia definida no lançamento, aproveitando os prazos de enquadramento para alocar parte do fundo em ativos não incentivados, que em geral apresentam spreads mais elevados, com foco em **operações de baixa duration atreladas ao CDI, sem necessidade de hedge**, em sua maioria empréstimos-ponte.

Além da estratégia de alocação dinâmica ajustada ao longo do tempo, a tese do fundo se apoiou no grande diferencial da Bocaina: **expertise em infraestrutura, que permite identificar oportunidades com melhor perfil de risco-retorno, em comparação com outros ativos de mercado**. Isso significa que a Bocaina possui a capacidade de adquirir emissões exclusivas, inacessíveis ao mercado em geral, com spreads acima do que papéis de risco equivalente oferecem no mercado secundário.

Esse prêmio de originação carrega as duas principais alavancas de retorno do fundo: o carregamento superior ao longo da vida do ativo e o potencial ganho de capital, à medida que o mercado passa a reconhecer a qualidade do papel e o reprecifica em linha com seus pares.

O que é *Mark to Market*?

A marcação a mercado (*mark to market*, MTM) de debêntures pode ser confusa a princípio, principalmente pois os custodiantes tendem a não mostrá-la para as pessoas físicas em seus portfólios.

De maneira simplificada, as debêntures incentivadas são emitidas em uma taxa IPCA+Cupom (por exemplo, IPCA+8%).

Conforme são negociadas no mercado secundário, os valores pagos pelas debêntures podem variar, resultando em uma taxa de retorno maior ou menor. Por exemplo: se uma debênture emitida no preço de R\$1.000,00 a uma taxa de IPCA+8% for comprada por R\$900,00, a taxa de retorno percebida pelo comprador será superior ao IPCA+8%. Quão superior ela será dependerá da *duration* do papel.

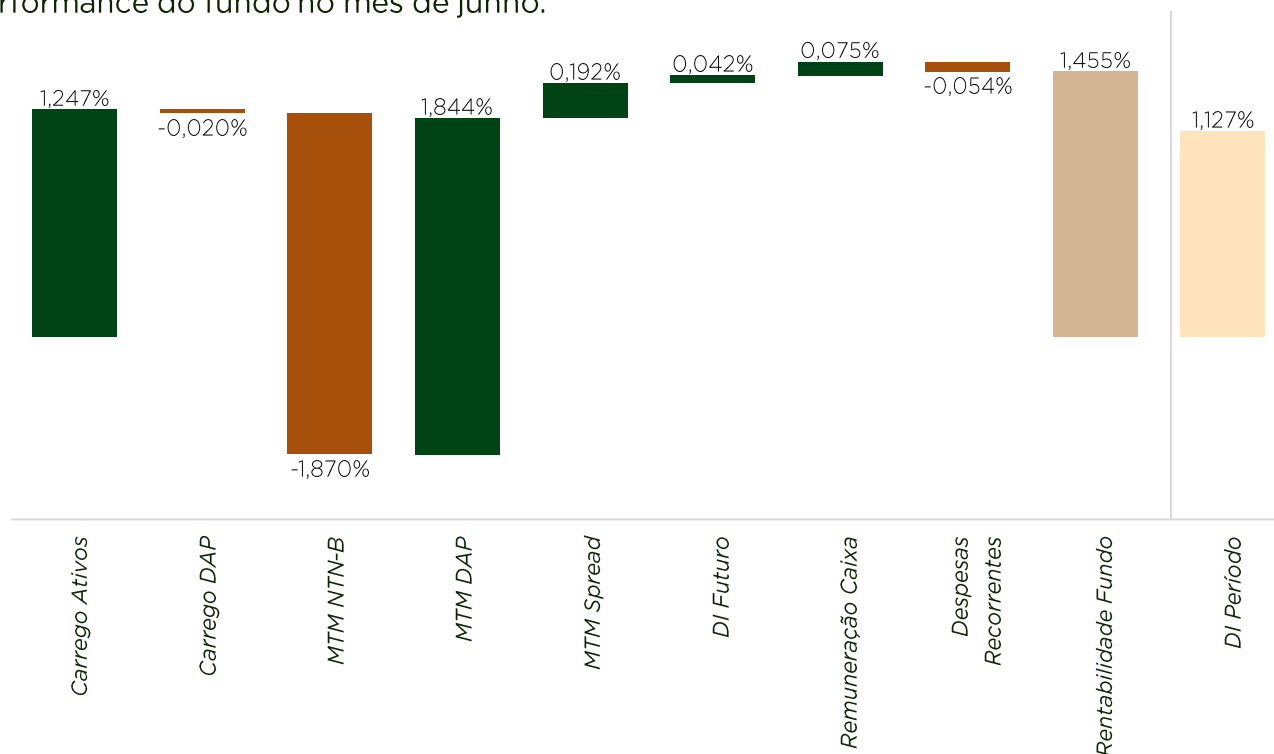
Mesmo quando não há negociação, as movimentações da NTN-B de referência (a de *duration* mais próxima da *duration* da debênture) se refletem na debênture. Por exemplo: se uma debênture tem como referência a NTN-B 2030, um aumento de 0,10% na taxa da NTN-B significará aumento similar na taxa da debênture.

Quer saber qual a marcação a mercado de uma debênture específica? A maior parte delas está disponível em data.anbima.com.br



PERFORMANCE ATTRIBUTION JUN/2026

No mês de jun/2026, a performance consolidada do Bocaina Infra DI Renda Mais foi de 1,45%, equivalente a **129,0% do DI no período**. Destacamos abaixo a atribuição de performance do fundo no mês de junho:



Pelo gráfico acima, é possível identificar que o hedge via DAP funcionou de forma equilibrada no mês. **O principal contribuidor para a rentabilidade de junho foi o carrego dos ativos, reflexo da construção do portfólio do Fundo.**

A esse carrego somou-se o ganho de capital via fechamento de spreads dos ativos de crédito privado (MtM Spread no gráfico), dada a reversão do movimento de abertura generalizado que vinha afetando os fundos da indústria nos últimos meses.

Além dos efeitos de mercado, **o fundo conta com uma parcela de ativos exclusivos no seu portfólio que, pelo excesso de taxa frente a ativos de risco similar, oferecem oportunidades de ganho de capital independentes de movimentos generalizados.** Essas remarcações não têm frequência definida, mas são parte central da estratégia do fundo. Foi o que ocorreu no mês passado, conforme detalhado no relatório de mai/26: o **administrador marcou o spread de HFTE14 de 275 para 133 bps**, convergindo para o nível de seus pares de mercado, movimento que foi um dos principais contribuidores para a **rentabilidade de 210,0% do DI naquele mês.**

Diferentemente dos relatórios anteriores, a atribuição de performance do fundo não engloba mais o efeito da CUD, um dos principais detratores de retorno do primeiro ano de vida do Bocaina Infra DI Renda Mais.



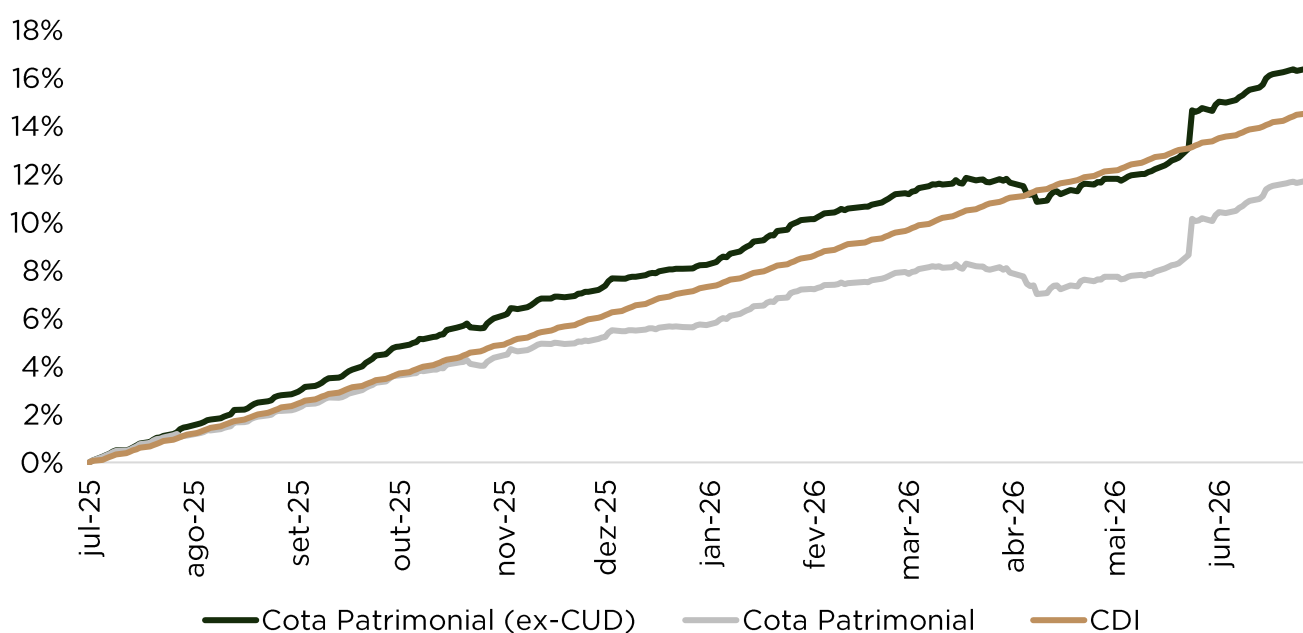
PERFORMANCE HISTÓRICA

Desde o início, desconsiderado o efeito dos Custos de Distribuição da Oferta (CUD), o **Fundo acumulou rentabilidade de 16,42%, equivalente a 112,5% do DI**. Considerando integralmente esses custos extraordinários e não recorrentes, o retorno acumulado foi de 11,77%, equivalente a 80,6% do DI no período.

No primeiro ano, a alocação do fundo seguiu o proposto inicialmente: combinação de ativos de mercado com ativos exclusivos da Bocaina, aproveitando as janelas de enquadramento para investimento em debêntures não incentivadas, resultando em um portfólio diversificado, de bom carregio e com opcionalidades de ganho de capital via fechamento de *spreads*.

A partir de jun/26, primeiro mês sem impacto da CUD, o Fundo evoluiu conforme seu carregio líquido.

Rentabilidade Ajustada por Distribuições



Rentabilidade		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2026	Cota Patrimonial (ex-CUD)	1,73%	0,97%	0,50%	0,08%	2,62%	1,45%							7,58%	16,42%
	Cota Patrimonial	1,38%	0,65%	0,12%	-0,27%	2,25%	1,45%							5,70%	11,77%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,13%							6,85%	14,60%
2025	Cota Patrimonial (ex-CUD)	-	-	-	-	-	-	1,45%	1,33%	1,79%	1,30%	1,04%	1,04%	8,22%	8,22%
	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	1,10%	1,04%	1,31%	0,84%	0,67%	0,65%	5,74%	5,74%
	CDI	-	-	-	-	-	-	1,11%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	7,25%	7,25%

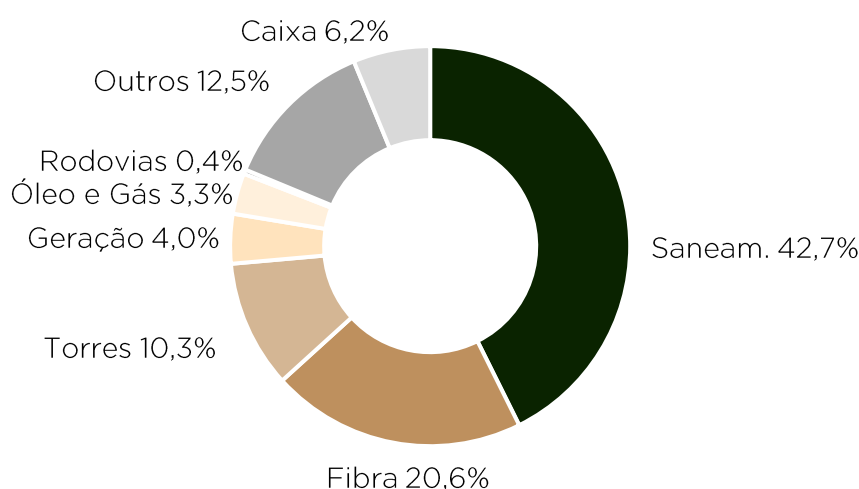


PORTFÓLIO

A diversificação do portfólio é um dos pilares da construção do Bocaina Infra DI Renda Mais. Projetos de infraestrutura em diferentes setores carregam riscos bastante distintos entre si, o que faz com que eventos adversos em um setor tenham baixa correlação com os demais. Um projeto de saneamento no Sul do Brasil e uma concessão de rodovia no Mato Grosso, por exemplo, respondem a dinâmicas completamente diferentes de ambiente regulatório, modelo de negócios, risco de demanda, etc.

Ao mesmo tempo, o universo de infra é cíclico: em certos momentos, alguns setores concentram maior demanda por investimentos e maior fluxo de novas emissões, o que naturalmente se reflete na composição do portfólio. Atualmente, Saneamento, Rodovias e Telecom são os setores de infra com maior fluxo de oportunidades na nossa opinião.

Abaixo, apresentamos a proporção setorial **considerando o fechamento de junho**:



As análises de risco são realizadas com profundidade para cada papel investido e fazem parte do dia a dia da gestão do Fundo, sendo executadas pelo time Bocaina, independentemente da existência de rating externo.

No caso do DI Renda Mais, alguns papéis contam com uma avaliação de rating externa, outros não, e outros possuem a previsão de obtenção de rating externo dentro de um determinado prazo. Abaixo a proporção com base na avaliação de rating externo na data base do relatório:

Exposição Consolidada por Rating em % do PL





ALOCÇÃO DO FUNDO

As alocações são realizadas em ativos de crédito privado. Esta foto representa o portfólio ao final do mês, em perspectiva pré-distribuição de proventos.

Código	Emissor	% PL	Index	Taxa Atual	Spread Atual	Duration (Anos)	Setor	Rating
ALAR14	Alares	15,22%	IPCA	12,48%	3,65%	4,0	Fibra	A
HFTE14	Hidroforte	12,44%	IPCA	9,69%	1,46%	8,2	Saneam.	AA-
HGLB23	Highline	6,22%	IPCA	11,09%	2,49%	4,4	Torres	A-
IGSS11	Igarapava	4,80%	IPCA	9,64%	1,41%	8,2	Saneam.	S/R
IRJS15	Iguá	4,34%	IPCA	10,71%	2,41%	6,7	Saneam.	AAA
QMCT14	QMC	4,10%	IPCA	9,38%	1,00%	4,9	Torres	A
AEGE17	Equipav	4,03%	CDI	5,33%	5,33%	4,1	Saneam.	AA
BION17	Bevap	3,89%	IPCA	10,87%	2,17%	3,6	Outros	BBB+
FIDC Consag	Consag	3,82%	CDI	6,50%	6,50%	0,4	Outros	S/R
CONX12	Alares	3,63%	IPCA	12,73%	3,63%	1,4	Fibra	A
TUPW11	Tupi Energia	3,61%	CDI	5,66%	5,66%	3,1	Geração	AA-
SCPT13	Sul Concessões	2,95%	IPCA	9,53%	1,31%	6,8	Saneam.	AA
IGSS21	Igarapava	2,91%	IPCA	10,49%	2,21%	7,7	Saneam.	S/R
RMSA12	BRK Ambiental	2,71%	IPCA	9,87%	1,63%	7,1	Saneam.	AA-
BRKP28	BRK Ambiental	2,68%	IPCA	9,83%	1,49%	5,2	Saneam.	A+
ISPE12	Igua Sergipe	2,23%	CDI	2,45%	2,45%	2,4	Saneam.	A
BION16	Bevap	1,95%	IPCA	11,45%	2,45%	2,0	Outros	BBB+
CCIA23	Cocal	1,86%	-	14,85%	0,62%	4,7	Outros	AA+
SGAB11	São Gabriel	1,82%	IPCA	11,00%	2,49%	5,8	Saneam.	AAA
BTEL33	V. Tal	1,76%	IPCA	10,66%	2,25%	5,6	Fibra	AA+
ORIG21	Origem	1,70%	-	17,14%	2,62%	4,3	Óleo e Gás	A
ORIG12	Origem	1,60%	IPCA	11,10%	2,58%	4,9	Óleo e Gás	A
FIDC Norte	Norte Sanemaento	1,42%	CDI	7,45%	7,45%	4,2	Saneam.	S/R
SAUC16	Coruripe	1,00%	IPCA	12,87%	4,40%	3,2	Outros	BBB
23H1317741	OPEA / Órigo	0,40%	IPCA	11,58%	2,81%	4,0	Geração	S/R
IVIAA0	Arteris Intervias	0,35%	IPCA	9,43%	1,11%	5,7	Rodovias	AAA
RISP22	Aegea	0,32%	IPCA	11,51%	3,14%	7,3	Saneam.	AA+
		93,8%	CDI		3,03%	5,5		
Caixa		6,2%		14,3%				
		100,0%	CDI		2,82%	5,1		

O Fundo mantém, no momento, posições em compromissadas reversas garantidas por Debêntures Incentivadas. Esse tipo de operação contribui para maior flexibilidade operacional e agilidade na alocação dos recursos da carteira. Entendemos que esses instrumentos são relevantes para a eficiência do processo de gestão, sendo acompanhados e controlados pela equipe de gestão da Bocaina.



SOBRE OS EMISSORES

ALARES - TRIPLE PLAY BRASIL



A Alares, controlada pelo fundo Grain Management, é uma das maiores provedoras de internet fixa do Brasil. Presente nas regiões Nordeste e Sudeste, foca em mercados menos concorridos e com alto potencial de crescimento. Seu crescimento tem sido impulsionado por aquisições, como Webby e Azza Telecom e por investimentos em integração operacional e expansão da rede.

HIDRO FORTE



A Hidro Forte atua como operadora de concessões de serviços de água e esgoto, presente em 36 municípios do Estado do Tocantins, quatro municípios no Estado do Pará e dois municípios no Estado do Maranhão, totalizando 42 municípios. A companhia passou por uma aquisição pela Norte Saneamento S.A. em 2021, fazendo parte do Grupo fundado naquele ano, que busca explorar pequenas e médias concessões de saneamento básico. Em 2025, a companhia reportou uma receita líquida de R\$ 62,2 milhões e R\$ 29 milhões de EBITDA.

HIGHLINE



A Highline é uma empresa especializada na construção, operação e manutenção de infraestruturas para telecomunicações, oferecendo soluções como torres, rooftops, biosites e small cells. Fundada em 2012 pelo Pátria, foi adquirida em 2019 pelo Grupo Digital Bridge, que lidera seus investimentos e expansão. A empresa atende operadoras e provedores de telecomunicação, viabilizando a expansão da cobertura móvel e a modernização da infraestrutura digital no Brasil.

SOBRE OS EMISSORES

IGARAPAVA SANEAMENTO



A Igarapava Saneamento S.A. é a concessionária responsável pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Igarapava (SP), sob concessão plena de 35 anos iniciada em junho de 2024. A concessão atende uma população de aproximadamente 26 mil habitantes, com cobertura de 100% em água e 99% em esgoto desde o início da operação. A emissão é um ativo exclusivo Bocaina e conta com garantias reais que incluem alienação fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos emergentes do contrato de concessão.

IGUÁ RIO DE JANEIRO



A Igua Rio de Janeiro S.A. é responsável pela concessão dos serviços de água e esgoto em bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro. A concessão tem prazo de 35 anos e atende 1,2 milhão de pessoas, com previsão de investimentos de R\$ 7,3 bilhões. O projeto prevê a expansão da cobertura de água para 99% da população e de esgoto para 90% em 12 anos, além da redução de perdas, modernização do sistema e ampliação da infraestrutura.

QMC TELECOM



A QMC Telecom é uma empresa internacional de infraestrutura wireless, com sede nos EUA e presença na América Latina desde 2011. No Brasil, possui cerca de 3.200 ativos em torres, DAS e small cells, atendendo à crescente demanda por conectividade e 5G. A emissão busca financiar o crescimento da companhia e conta com garantias como fiança de subsidiárias, cessão de recebíveis e alienação fiduciária de ações e equipamentos.



SOBRE OS EMISSORES

BEVAP BIOENERGIA



A Bevap Bioenergia é uma usina localizada em João Pinheiro, MG, especializada na produção de etanol, açúcar e energia elétrica a partir da cogeração de biomassa. Possui capacidade de moagem de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar e geração de 90MW de energia, com parte destinada ao mercado livre. Além da produção de etanol e açúcar cristal, atende grandes indústrias alimentícias e exporta para mercados internacionais.

BRK AMBIENTAL



A BRK Ambiental é uma das maiores concessionárias privadas de saneamento no Brasil, operando no modelo de plataforma por meio de 23 subsidiárias. A empresa atende 16 milhões de pessoas em 25 estados, com presença em cinco regiões do país. Suas principais concessões incluem Saneatins (TO), RMR (PE), RMM (AL), Limeira (SP) e Goiás (GO), representando 57% da receita consolidada. A BRK é controlada indiretamente pelo Grupo Brookfield, que adquiriu 70% da companhia em 2017, enquanto os 30% restantes pertencem ao FI-FGTS.

SÃO GABRIEL SANEAMENTO



A São Gabriel Saneamento S.A. é a concessionária responsável pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de São Gabriel (RS). A concessão foi iniciada em 2012 com término previsto para 2042. Atualmente, atende uma população de 62 mil habitantes, com 100% de cobertura de água e de 70% de esgoto.



SOBRE OS EMISSORES

SUL CONCESSÕES



Subholding de saneamento que detém participação integral em quatro SPes responsáveis pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios de Gaivota, Gravatal, Guabiruba e Sombrio, em SC. As concessões possuem um prazo médio remanescente de 28 anos, abrangendo uma população de 80 mil habitantes, com 20 mil ligações de água e esgoto. A emissão conta com rating AA pela Moody's e estruturação proprietária da Bocaina.

V.TAL



A V.tal – Rede Neutra de Telecomunicação é a maior plataforma independente de infraestrutura digital neutra do Brasil, criada em 2022 após desmembramento da rede da Oi e integração com a Globenet. Controlada pelo BTG Pactual, GIC e CPPIB, opera mais de 500k km de fibra óptica, atendendo 22 milhões de domicílios (homes passed). Com atuação em soluções FTTH, atacado e infraestrutura digital, possui contratos de longo prazo com TIM, Claro e Vivo.

ORIGEM ENERGIA



A Origem Energia S.A. atua na exploração, produção, processamento e comercialização de petróleo e gás natural, com foco em campos maduros. Possui concessões em campos de óleo e gás natural onshore e águas rasas, localizados em Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, além de operar a unidade de processamento de gás natural UPGN e um terminal portuário de exportação de petróleo em Maceió. Seus principais acionistas são Prisma Capital e Farallon, que detêm 96,10% da companhia.

SOBRE OS EMISSORES

CORURIPLE



A Usina Coruripe é uma das maiores produtoras independentes de açúcar, etanol e bioenergia do Brasil, com histórico de cem anos de operação desde sua fundação em 1925. Atualmente a companhia opera 5 unidades industriais organizadas em três clusters: Cluster Coruripe (AL) — Usina Coruripe; Cluster Iturama (MG) — Usina Carneirinho e Usina Iturama; Cluster Campo Florido (MG) — Usina Limeira do Oeste, Usina Campo Florido e Terminal Iturama. No ano safra 2025/2026, a companhia obteve uma receita de cerca de R\$4 bilhões e um EBITDA ajustado de aproximadamente R\$1,5 bilhão.

ÓRIGO ENERGIA



A Órigo Energia atua no setor de Geração Distribuída (GD), desenvolvendo, construindo e operando usinas fotovoltaicas. Fundada em 2010, iniciou suas atividades como integradora, vendendo kits fotovoltaicos, e em 2016 passou a operar na modalidade de Geração Compartilhada, fornecendo descontos na conta de luz para clientes residenciais e empresas. A empresa possui 467 MWp de capacidade instalada e atende mais de 100 mil clientes ativos. Os recursos da emissão foram destinados ao investimento em 7 usinas solares (23,8 MWp) nos estados de MG e MS.

INTERVIAS S.A.



A Intervias é uma subsidiária da Arteris S.A., a qual possui mais de 3.200 km de rodovias sob sua gestão, sendo cinco delas federais e duas estaduais. A companhia é detentora de uma concessão de cerca de 380 km no estado de São Paulo. A concessão teve início em 2000, com prazo prorrogado para 2039 em decorrência de desequilíbrios contratuais. O projeto é livre de risco de tráfego, visto que as variações de demanda são devidas pela concessionária ou pelo poder concedente.



SOBRE OS EMISSORES

AEGEA



A Aegea é uma grande empresa no mercado de saneamento privado no Brasil, atendendo a mais de 39 milhões de habitantes em 890 cidades de 15 estados brasileiros. A companhia atua no abastecimento, coleta e tratamento de esgoto como administradora de concessões e PPPs. No ano de 2025 a Aegea obteve uma receita líquida de aproximadamente R\$18 bilhões, com margem EBITDA de 56%.

CONSAG ENGENHARIA



A Consag Engenharia atua como uma plataforma relevante de engenharia e construção, com foco em projetos nos segmentos de infraestrutura, energia, óleo e gás e mineração. Entre os principais destaques recentes, está a conquista de 5 lotes no leilão da Petrobras para as obras da Refinaria Abreu e Lima (RNEST), em Ipojuca (PE), somando aproximadamente R\$ 6,5 bilhões em contratos EPC.

EQUIPAV - SANEAMENTO



A Equipav Saneamento é a holding que concentra as empresas que atuam no tratamento de água e esgoto no grupo Aegea. Atendendo mais de 14 milhões de economias, a empresa teve um lucro líquido de R\$900 mm no ano de 2025 (proforma). Em novembro de 2024 a Companhia concluiu sua 7ª emissão de debêntures com volume total de R\$1,2 bilhão, vencimento em 2035 e taxa de CDI+3,40% ao ano.



SOBRE OS EMISSORES

TUPI ENERGIA



A Tupi Energias Renováveis opera 343 MW em parques no Ceará e Rio Grande do Norte. A Companhia possui como acionista a Ibitu Energia (controlada pelo fundo Castlake), uma das maiores plataformas independentes de energia renovável do Brasil, com 745 MW operacionais e 1,2 GW em desenvolvimento, atuando na geração e comercialização de energia eólica e solar.

IGUÁ SERGIPE S.A.



A Igua Sergipe é uma subsidiária do Grupo Igua Saneamento, o qual possui 10 contratos com o poder público divididos entre concessões e PPPs nos estados de Alagoas, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe. A emissão de R\$1,85 bilhão é destinada ao pagamento da outorga da concessão com o Estado de Sergipe. A operação foi iniciada em 2025, abrangendo um total de 74 municípios e possui duração de 35 anos.

COCAL



A Cocal opera na produção de açúcar, álcool, derivados e produção de energia. Atualmente a companhia possui mais de 142 mil hectares de área sob gestão e produz cerca de 8,7 milhões de toneladas de cana por ano e 720 mil toneladas de açúcar, equivalente a 2% da produção nacional. Adicionalmente são produzidos mais de 400 milhões de litros de etanol, 117 mil toneladas de biofertilizantes, 33 milhões de m³ de biogás e 9 milhões de m³ de biometano.



CARACTERÍSTICAS GERAIS DO FUNDO

CNPJ

60.449.267/0001-92

PÚBLICO ALVO

Público Geral

NOME

Bocaina Infra DI Renda Mais FI-
Infra RF CP RL

Nº DE COTISTAS

2.266

INÍCIO DO FUNDO

03/07/25

Nº DE COTAS

974.345

TRIBUTAÇÃO

Isento de IRPF

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 98,3 milhões¹

TAXA DE ADM + GESTÃO

1,00% a.a.

ADMINISTRADOR

XP Investimentos CCTVM

TAXA DE PERFORMANCE

20% sobre o que exceder o
CDI

GESTOR

Bocaina Capital Gestora de
Recursos LTDA

Para mais informações, entre em contato ri@bocainacapital.com.

(1) Antes da distribuição.



DISCLAIMER: Todas as informações, opiniões e valores eventualmente indicados estão sujeitos a mudança sem aviso. Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (*Suitability*). LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.